



**Estado do Piauí**

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

*Gabinete da Deputada Flora Izabel - Partido dos Trabalhadores (as)*

**"UM MANDATO A SERVIÇO DA INCLUSÃO SOCIAL, DA CIDADANIA E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PIAUÍ".**

LIDO NO EXPEDIENTE

20.04.2010

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 06

DE 20

ABRIL 2010

Dispõe sobre a atribuição de título de cidadão piauiense a Affonso Romano de Sant'Anna e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ.**

Faço saber que o Poder Legislativo, nos termos dos arts. 27, inciso V, alínea g, do Regimento Interno, aprova e eu, em observância ao disposto no art. 19, VI, j, do referido Regimento promulgo o seguinte:

### **DECRETO LEGISLATIVO**

Art. 1º Fica atribuído o Título de Cidadão Honorário Piauiense a Affonso Romano de Sant'Anna, pelos relevantes serviços prestados à comunidade piauiense.

Art. 2º A entrega da honraria dar-se-á em sessão solene da Assembleia Legislativa.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, este decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES LEGISLATIVAS, 15 de abril de 2010.

**Flora Izabel**

Deputada Estadual pelo Partido dos Trabalhadores - PT

**Wilson Brandão**

Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro



## **Estado do Piauí**

### **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

*Gabinete da Deputada Flora Izabel - Partido dos Trabalhadores (as)*

### **“UM MANDATO A SERVIÇO DA INCLUSÃO SOCIAL, DA CIDADANIA E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PIAUÍ”.**

#### **JUSTIFICATIVA**

Affonso Romano de Sant’Anna enquadra-se perfeitamente no perfil do intelectual orgânico, naquela acepção criada por Gramsci, ou seja, é um intelectual que pensa fazendo. Sua atuação no âmbito da cultura brasileira dispensa comentários ou elogios. Há muito, tornou-se cidadão do mundo, uma vez que suas obras estão presentes em mais de trinta países. Professor, jornalista, cronista, poeta e ensaísta, Affonso é, acima de tudo, um cidadão brasileiro, alguém radicalmente comprometido com os problemas que afetam nosso povo.

Isso, por si só, já o faz um cidadão piauiense, uma vez que as causas pelas quais pugna dizem respeito, também, aos interesses do Piauí. Mas vale ressaltar a importância da ligação de Affonso Romano de Sant’Anna com o estado do Piauí demonstrada nas várias vezes em que visitou o nosso Estado, dando provas do seu apreço, do seu carinho e, principalmente, do seu respeito pelo povo piauiense. Sempre que foi convidado a vir ao Piauí, aceitou o convite sem exigências ou imposições, demonstrando interesse em compartilhar conosco o seu inestimável patrimônio intelectual e cultural.

Com sua extraordinária competência, tem contribuído fortemente para melhorar o nível dos nossos professores e estudantes. Ademais, Affonso Romano onde chega faz referências elogiosas ao nosso estado. Em seus textos, em suas aulas, em suas falas pelo Brasil inteiro, diz da admiração que tem por essa brava gente que, a despeito de todas as dificuldades, realiza obras extraordinárias em prol da cultura brasileira. Em mais de uma oportunidade, já participou do Salão do Livro do Piauí, evento que, por sua importância, tornou-se uma espécie de vitrina da cultura piauiense. Mais uma vez, este ano, será um dos nossos ilustres palestrantes. Portanto, tê-lo como nosso conterrâneo é, seguramente, uma honra para todos nós e motivo de justificado orgulho.

Vejamos, agora, quem é Affonso Romano de Sant’Anna e o que já fez pela cultura brasileira. Nascido em Belo Horizonte, MG em 1937, nos anos 60 teve participação ativa nos movimentos que transformaram a poesia brasileira, interagindo com os grupos de vanguarda e construindo sua própria linguagem e trajetória. Data desta época sua participação nos movimentos políticos e sociais que marcaram o país. Embora jovem, seu nome já aparece nas principais publicações culturais do país. Por isto, como poeta e cronista foi considerado pela revista “Imprensa” em 1990 como um dos dez jornalistas que mais influenciam a opinião de seu país.

Nos anos 70 dirigindo o Departamento de Letras e Artes, PUC/RJ, pós graduação em literatura brasileira do Brasil, organizou a “Expoesia”, evento que reuniu 600 (seiscentos) poetas num balanço da poesia brasileira. Trouxe ao Brasil conferencistas estrangeiros como Michel Foucault. Nesse departamento, apesar das dificuldades impostas pela ditadura realizou uma série de encontros nacionais de professores, escritores e críticos literários. Pela primeira vez no país a chamada literatura infanto-juvenil passou a ser estudada na universidade e a ser tema de teses de pós-

graduação. Foram também abertos cursos de Criação Literária com a presença de importantes escritores nacionais.

Como jornalista trabalhou nos principais jornais e revistas do país: Jornal do Brasil (pesquisa e copy desk), Senhor (colaborador), Veja (crítico), Isto É (Cronista), colaborador de O Estado de São Paulo. Foi cronista da Manchete e do Jornal do Brasil e está no O Globo desde 1988.

Considerado pelo crítico Wilson Martins como o sucessor de Carlos Drummond de Andrade, no sentido de desenvolver uma “linhagem poética” que vem de Gonçalves Dias, Bilac, Bandeira e Drummond, realmente substituiu este último como cronista no “Jornal do Brasil”, em 1984. E foi sobre Carlos Drummond de Andrade a sua tese de doutoramento (Univ. Fed. Minas Gerais), intitulada: “Drummond, o *gauche* no tempo”, que mereceu quatro prêmios nacionais.

Nos duros tempos da última ditadura militar, Affonso Romano de Sant’Anna publicou corajosos poemas nos principais jornais do país, não nos suplementos literários, mas nas páginas de política. Poemas como “Que país é este?” (traduzido para o espanhol, inglês, francês e alemão), foram transformados em “posters”, aos milhares, e colocados em escritórios, sindicatos, universidades e bares. Nessa época produziu uma série de poemas para a televisão (Globo). Esses poemas eram transmitidos no horário nobre, no noticiário noturno e atingiam uma audiência de 60 milhões de pessoas. Fez ainda na mesma época uma nova experiência, aliando poesia e “midia”, produzindo poemas sobre futebol e a Copa do Mundo (1986), que eram transmitidos com imagens e sons após os jogos do Brasil.

Como presidente da Biblioteca Nacional - a oitava biblioteca do mundo, com oito milhões de volumes - realizou entre 1990 e 1996 a modernização tecnológica da instituição, informatizando-a, ampliando seus edifícios e lançando programas de alcance nacional e internacional. Criou o Sistema Nacional de Bibliotecas, que reúne 3.000 instituições e o PROLER (Programa de Promoção da Leitura), que contou com mais de 30 mil voluntários e estabeleceu-se em 300 municípios. E em 1991 lançou o programa “Uma biblioteca em cada município”. Seu trabalho à frente da Biblioteca Nacional possibilitou que o Brasil fosse o país-tema da Feira de Frankfurt (1994), o país-tema, na Feira de Bogotá (1995) e no Salão do Livro (Paris, 1998). Foi ainda Secretário Geral da Associação das Bibliotecas Nacionais Ibero-Americanas (1995-1996), que reúne 22 instituições desenvolvendo amplo programa de integração cultural no continente.

Lançou a revista “Poesia Sempre”, de circulação internacional, tendo organizado números especiais sobre a América Latina, Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha. Foi Presidente do Conselho do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), 1993-1995. Nas atividades universitárias, foi professor de várias universidades brasileiras (Universidade Federal de Minas Gerais, Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro) e orientou, como tal, cerca de 80 teses de doutorado e mestrado.

No exterior deu cursos na Universidade de Los Angeles (1965-67), Universidade do Texas (1976), Universidade de Koln (1978), Universidade de Aix-en-Provence (1980-1982) e conferências na Dinamarca, Espanha, Portugal, Canadá, México, Argentina, Chile, etc. Como escritor participou do “International Writing Program” (1968-1969) em Iowa, USA, dedicado a jovens escritores de todo o mundo.

A partir dos anos 80 esteve mais constantemente em festivais internacionais de poesia em Israel, Medellin, Bogotá, Caracas, México, Buenos Aires, Santiago do Chile e Dublin.

Em 1999 esteve em Bellagio, Italia a convite da Fundação Rockefeller para ultimar seu livro “Textamentos” e adiantar a pesquisa sobre “carnavalização e cultura”. Também já foi bolsista da Guggenheim e da Fundação Ford.

Mereceu vários prêmios nacionais e foi júri de uma série de prêmios internacionais como o Prêmio Camões (Portugal/Brasil), Prêmio Rainha Sofia (Espanha), Prêmio Peres Bonald (Venezuela), Prêmio Pégaso/Mobil Oil (Colômbia/USA), Reina Sofia (Espanha). Sua obra tem cerca de 40 livros de ensaios, poesia e crônicas e seus textos estão publicados em dezenas de antologias, livros e revistas no exterior. Sendo, no Brasil, um dos principais teóricos da “teoria da carnavalização”-assunto sobre o qual orientou várias teses, e definindo-se como analista da cultura, nos últimos anos publicou um inovador estudo sobre o Barroco - “Barroco, do quadrado à elipse”(2000) - analisando o Barroco ontem e hoje.

Atento à necessidade de revisão critica constante da cultura, lançou em 2003 “Desconstruir Duchamp” uma análise interdisciplinar da pós-modernidade e “Que fazer de Ezra Pound”, em 2006 “A cegueira e o saber”. Tem três CDs: um de poesia, gravado por Tônia Carrero, outro de crônicas, com participação especial de Paulo Autran e outro de poesia na voz do autor pelo Instituto Moreira Salles.

Em face do exposto, solicitamos que esta Casa Legislativa, em nome de todos aqueles que patrocinam ou promovem os movimentos intelectuais e culturais no nosso Estado, analise e aprove a presente proposição.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELA, em Teresina, 15 de abril de 2010.

  
**Flora Izabel**

Deputada Estadual pelo Partido dos Trabalhadores – PT

  
**Wilson Brandão**

Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro



## Assembléia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de

Justiça  
para os devidos fins.

Em 26/04/10

Conceição de Maria Lages Rodrigues

Chefe do Núcleo Comissões Técnicas

Ao Deputado João de Deus

para relatar.

Em 26/04/10

[Assinatura]  
Presidente Comissão de Constituição  
e Justiça

Processo AL nº 601/10 – Decreto Legislativo- *Dispõe sobre a atribuições de título de cidadão piauiense a Affonso Romano de Sant' Anna e dá outras providências.*

Regime de Tramitação: Ordinário

Autor(a)s: Deputada Flora Izabel e Deputado Wilson Brandão

Relator: Deputado João de Deus (PT)

PARECER CCJ Nº            /10

## **I - Relatório**

Quanto ao tramite, a proposta sob análise preenche os requisitos inseridos no Regimento Interno desta Casa Legislativa (art. 34, I, a; 133, III; 134 e seguintes).

A apreciação do referido Projeto de Decreto Legislativo deve ser submetida aos regramentos constitucional e regimental.

Os Deputado(a)s Deputada Flora Izabel e Deputado Wilson Brandão atribuem ao Senhor *Affonso Romano de Sant' Anna* o Título de Cidadão Honorário Piauiense, pelos relevantes serviços prestados à comunidade piauiense. A entrega da honraria será feita em sessão solene da Assembléia Legislativa.

A proposta apresentada tem amparo no art. 27, V, “g” do nosso Regimento Interno, bem como em obediência ao disposto no art. 19, VI, “j” do mesmo Regimento Interno.

Eis o Relatório.

## **II - Voto do Relator**

Atendidos os preceitos incertos no artigo 102, XI, da Constituição Estadual e o disposto no artigo 141, do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí, o Relator vota pela constitucionalidade da matéria.

### **III - Parecer da Comissão**

A Comissão Permanente de Constituição e Justiça - CCJ, após discussão e votação da matéria, delibera:

( ) pelo **acatamento do Voto do Relator**, apurado através dos votos dos Deputados membros desta Comissão, presentes à reunião, mediante a aposição de suas assinaturas a este Parecer, conforme a natureza de seus votos;

( ) pela **rejeição do Voto do Relator**, apurada através dos votos dos Deputados membros desta Comissão, presentes à reunião, mediante a aposição de suas assinaturas a este Parecer, conforme a natureza de seus votos.

Sala das Comissões Técnicas, em Teresina (PI), 25 de abril de 2010.

  
**Deputado João de Deus**  
Relator

  
  


